



Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa CMDDPI – Petrópolis



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDDPI) do mês de **FEVEREIRO** realizada no dia 18 de Fevereiro de 2014, no auditório da SETRAC (Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania), situada à Avenida Ipiranga, número 544, Centro de Petrópolis, RJ, com início previsto para as dezessete horas, convocada pelo presidente do conselho Sr. Gabriel Archanjo Weinem, tendo como assuntos de pauta: 1) Agendamento de Visitas ILPI; 2) Convênio Alcides de Castro; 3) Denúncias para CREAS; 4) Capacitação CMAS; 5) Grupo de Violência Contra Pessoa Idosa; 6) Assuntos Gerais; A reunião efetivamente teve início em primeira chamada às dezessete horas e vinte minutos, após a verificação do quorum necessário de conselheiros que registraram sua presença em livro próprio para tal fim. Registrada a presença de 7 conselheiros da sociedade civil e 5 conselheiros do poder público. A reunião foi aberta pela secretária Gabriela Falconi, justificando que Sr. Gabriel iria se atrasar devido a uma reunião no Rio de Janeiro. Gabriela fez a leitura da convocação e da pauta de hoje da reunião e convidou o Sr. Renato Farjalla para fazer uma apresentação sobre as Academias da Terceira Idade. Renato faz sua apresentação explicando sobre os profissionais necessários que devem compor as academias, sobre os exercícios e informa que os professores das academias foram alunos da Universidade Estácio de Sá. Segundo Renato, que é professor de educação física, a utilização de equipamentos sem metodologia de aplicação, oferece riscos aos idosos. É exibido um vídeo à plenária. A conselheira Maria José da Oab, também lembra dos riscos por falta de profissionais e acompanhamento. No filme é abordado depoimento de idosos, os benefícios dos exercícios praticados corretamente, do custo por idoso além de demonstrar a maneira correta de como fazer os exercícios. Renato explica que insiste numa visão mais ampla na atividade física. Gabriela pergunta quais os profissionais que cada Academia da Terceira Idade tem hoje. Renato explica que o hoje tem um professor de educação física, um técnico de enfermagem e um zelador. Esse é o corpo técnico atual das academias instaladas. Renato lembra ainda que não existe um acompanhamento nos equipamentos comprados anteriormente e que no projeto original haviam mais equipamentos. As academias de hoje estão 50% com menos equipamentos do que deveriam e o custo delas é de R\$ 35.000,00. Maria José pergunta qual seria o corpo técnico ideal. Renato indica que deve ter um médico do posto de saúde, um técnico de enfermagem (para aferição da pressão arterial e medição da glicose), um profissional de educação física por turno (4 horas diárias) e um nutricionista ou fisioterapeuta. Esse seria o corpo técnico indicado. Renato diz que acrescentaram um zelador, mas isso não impede dos equipamentos hoje serem depredados. O Estado está instalando no interior, aqui parece que até agora foram duas com infraestrutura mínima. Renato fala que o custo médio para 100 idosos nestes equipamentos é de R\$ 15,40 por idoso, é um investimento na prevenção. Em vez de gastar com remédios, gasta-se na prevenção. O projeto foi apresentado para a Secretaria de Esportes e eles disseram que as Academias da Terceira Idade estão na mão da Secretaria Estadual de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida – SEESQV. Renato pede apoio do CMDDPI para que este acompanhe as academias, pois existem muitos equipamentos abandonados e idosos sem acompanhamento correndo riscos. Inês dá ideia que o projeto seja financiado pelo CMDDPI e sugere a captação pela Petrobras, GE e Cervejaria Itaipava. Ana Paula, que é conselheira do CMDDPI ocupando a cadeira no CMEL, informa que a Academia que seria instalada na Rua Barão do Rio Branco,



Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa CMDDPI – Petrópolis



próxima ao número 1556 foi discutida no conselho de esportes de lazer CMEL e eles votaram contra. Também fala da rua de lazer na Rua Barão do Rio Branco. Renato alerta para o perigo da posição dos cones, pode haver algum acidente. Ana Paula informa ainda que em 16 de Março (feriado na cidade) as Instituições farão avaliação desde o Fórum à Delegacia (105ª), a Barão do Rio Branco ficará em mão dupla na direção Itaipava-Centro. Existe a preocupação com o trânsito e a segurança pois essa manobra será testada. Sr Gabriel agradece toda a explicação sobre as academias da terceira idade e passa ao ponto de pauta do agendamento da Visita às ILPI. Fica agendado então as datas do dia 24/02 no horário já conhecido e os conselheiros Maria José, Gabriel e Alberto farão a visita, já no dia 10/03 Gabriela, Ana Paula e Luciany se comprometem a participar da visita. É abordado o assunto do convênio com a Instituição Alcides de Castro. Segundo sr. Gabriel, é necessária a revisão do valor do convênio, pois está defasado há muito tempo. Roberto, representante da instituição pede a palavra e explica que o valor per capta é de R\$ 180,00 e que hoje a instituição tem 40 idosos. Explica que ainda não receberam nem Janeiro nem Fevereiro e que o atraso habitual é de 5 dias, em 2014 o atraso está em 60 dias. A plenária pergunta a Roberto os valores que a instituição recebia. Roberto responde que de 2003 a 2011 a instituição recebia cerca de R\$ 115,00 e que em 2011 houve um reajuste de 25% totalizando R\$ 180,00. Em 2003 o valor per capta equivalia a 70% do salário mínimo, hoje não chega a 30%, houve muita defasagem. A plenária sugere que se peça informação da metodologia de cálculo do valor do convênio per capta assim como de quanto tempo ele é reajustado e qual o percentual. Roberto informa que a data do vencimento das parcelas em aberto é 10/01/2014 e 10/02/2014. É agendada uma visita a ILPI Alcides de Castro para o dia 21 de Fevereiro de 2014 e os conselheiros são Inês, Gabriel, Gabriela e Érika. Gabriela fala sobre a reunião do Grupo de Violência do Estado e que o conselho estadual deverá enviar um ofício pedindo um protocolo local para saber o que os municípios estão fazendo. Gabriela e Érika falam que é necessário que se faça um mapeamento das denúncias tipificando as denúncias de acordo ao tipo de violência. Érika fala sobre como é o tipo de resposta dos relatórios do Creas, pois há que se guardar sigilo das visitas e que o conselho está recebendo as respostas de seus ofícios. Erika aborda sobre a maneira de convidar as estâncias municipais para encontro de violência com o MP e o Juizado, que também sejam convidadas todas as instituições membros do CMDDPI Defensoria, Delegacias e Cras, Creas. É sugerido a plenária a realização de uma reunião ampliada com data prevista para 15 de Abril às 17h, que em seguida concorda com a proposta. Ana Paula passa a informação sobre as reuniões do CMEL: 06/02 (Ana Paula) 13/03 (Gabriel); 03/04 (Ana Paula); 01/05 (Gabriel); 05/06 (Ana Paula); 03/07 (Gabriel); 07/08 (Ana Paula); 04/09 (Gabriel); 02/10 (Ana Paula); 06/11 (Gabriel); 04/12 (Ana Paula). Gabriela fala sobre a capacitação oferecida pelo CMAS – Conselho de Assistência nos dias 11,12,13,18,19 e 20 de Fevereiro, explicando a importância do tema abordado e defende a proposta de realização de uma capacitação também em nosso conselho. Nada mais havendo a se tratar, o presidente encerrou a reunião às dezoito horas e trinta minutos. Ata redigida pela secretária Gabriela Falconi e, após aprovada, vai assinada por ela e pelo presidente. Petrópolis, 18 de Fevereiro de 2014.